

Valparaíso, 09 de julho de 2011

Após um bom e agradável tempo dedicado a taquigrafia, finalmente cheguei ao último teste relativo ao método Maron.

Com o término desta carta, sinto que venci uma importante etapa no aprendizado do método taquigráfico, tendo condições de colocar em prática essa arte que outrora fora tão cobiçada por mim. Devido à qualidade do material utilizado no curso, raras foram as dúvidas que surgiram ao longo do meu aprendizado, e as poucas que surgiram, estas foram esclarecidas de imediato pela presença constante do professor Waldir Cury.

Confesso que ainda estou me acostumando com a nova escrita que até pouco tempo atrás, era tão misteriosa e indecifrável, mas a cada dia que passa, sinto uma crescente confiança na hora de colocar os sinais no papel. Recentemente e por muitas vezes, me pego com uma preferência maior pela escrita taquigráfica que aprendi em poucos meses, ao invés da escrita comum que venho carregando na bagagem ao longo da minha vida.

Semana passada, fiz um relatório de duas páginas e meia no meu trabalho, e quase que instintivamente, fiz o rascunho em taquigrafia. Quando terminei relatório e vendo o tempo economizado (isso sem ter treinado velocidade taquigráfica), percebi o quanto me teria sido útil ter aprendido essa arte quando mais jovem e o quanto ainda posso aproveitar da habilidade recém adquirida.

É difícil acreditar que tal conhecimento está aí, disponível para todos gratuitamente e de forma tão didática... mais triste e difícil ainda, é acreditar que tão poucos sabem da existência dessa arte e que muitos passarão a vida sem ao menos saber dos seus benefícios.

Por isso professor Waldir, eu te agradeço. Agradeço pela oportunidade dada, agradeço pela paciência e tempo dispensado, pelo incentivo, pelo presente (livro e curso) e principalmente agradeço por tornar possível a realização e a mudança de vida de tantos - são vastos os exemplos no seu site.

Sei que uma das metas que estabeleci pra mim mesmo foi cumprida – aprender o método, porém ainda tenho outra em mente – que venha as 100ppm.

A você...

O meu sincero Obrigado. Um abraço.

Victor Hugo.